



Sindicato de Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de Bauru, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso- Filiado à CUT - FNI-TST
Rua Cussy Júnior, 3-40, centro - 17015-020 - Bauru/SP - Fone-fax (14) 3223-6642 - e-mail: sinferrobru@uol.com.br

Organizar, Mobilizar, Parar e Conquistar

A Campanha Salarial deve se transformar numa grande jornada de lutas para que a categoria possa resolver de vez os problemas centrais que estão nos atingindo. Em 2007 a empresa jogou pesado para precarizar as condições de trabalho, e a categoria resistiu. Agora é hora de avançar. Na primeira reunião que realizamos em Curitiba a empresa repetiu o mesmo comportamento de 2007. Mesmo fechando o ano com um crescimento de 10,1% na produção o que gerou um lucro líquido de



27,2% em relação a 2007, a empresa não quer repor nem a inflação do período que foi de 5,16%. INACEITÁVEL.

O Sindicato tem apresentado todas as reclamações da categoria, e quando nos reunimos com a empresa ela só enrola. Vejam os casos da hora de passe, das solicitações de reenquadramento, dos descontos em salário, das diárias, das folgas para a tração, das jornadas excessivas, alojamentos, etc.

A categoria esta viva!

A empresa age desta forma acreditando que os ferroviários continuarão a aceitar os desmandos passivamente. Errado. A direção do Sindicato se dirige a categoria

dizendo de forma muito clara, que está na hora de realizarmos uma grande paralisação das atividades para que as negociações sejam feitas em igualdade de condições.

Temos motivos de sobra para parar. Todos os ferroviários, inclusive os ferroviários terceirizados que estão sendo os mais atacados em seus direitos, principalmente os que trabalham na mecanização.

Igualdade de direitos sem discriminação! Sem o ferroviário terceirizado não tem produção!

A terceirização das atividades ferroviárias foi uma decisão da direção da empresa mesmo sabendo de sua ilegalidade. Hoje, os ferroviários terceirizados representam 2/3 da categoria, e sem o seu trabalho não tem produção, não tem meta, não tem prêmio, ou seja, a ferrovia para.

Enquanto manter a terceirização, a Novoeste/ALL tem que assumir os custos. Nenhum ferroviário terceirizado pode continuar a trabalhar sem ter: Plano de Saúde, Plano Odontológico, Tiquete Refeição nos mesmo valor dos empregados diretos, Direito ao PPR. Estes compromissos devem estar inscritos nos contratos que são assinados com as empreiteiras para que elas não aleguem receber pouco para pagar salários dignos e benefícios.

Nada, nada é produzido, transportado sem a força e a mão de obra do ferroviário. Se temos esta força, temos que usa-la a nosso favor.

Sindicato na Campanha Nacional pela Redução da Jornada de Trabalho



Em 8 de março, "Dia internacional da Mulher", o sindicato participou das atividades organizadas pela CUT em Bauru, e montou banca para coletar assinaturas no abaixo assinado a ser entregue no Congresso Nacional, reivindicando a votação e aprovação do projeto de Emenda Constitucional 393/01, que fixa a jornada de trabalho no máximo a 40 horas semanais.

Foram coletadas mais de 350 assinaturas. Mulheres, homens e principalmente a juventude vem aderindo em massa à campanha. Sabem que se houver redução de jornada, aumentarão os postos de trabalho, e milhões que hoje estão desempregados poderão arrumar trabalho.

Apoiamos e participamos da campanha, mas afirmamos: O presidente Lula é quem deveria estar a frente desta campanha junto com os trabalhadores. Não está porque as alianças que fez com partidos e políticos que sempre foram contra o povo não aceitam. Os trabalhadores elegeram Lula duas vezes para que atendesse nossas reivindicações. Se Lula não faz, os trabalhadores farão. Coletaremos milhões de assinaturas e ocuparemos Brasília para aprovar a redução da jornada de trabalho.

Fique ligado nos seus direitos



Férias: Todos os empregados quando entram de férias têm direito a receber o "abono pecuniário de férias"

(vender 10 dias). Isso está previsto no artigo 143 da CLT. A empresa não pode se recusar a aplicar o direito. Isso vem ocorrendo na Novoeste, o que é ilegal. Para prevenir situações, o empregado deve comunicar por escrito a Zezé na UP- Bauru e a Janaína na UP- Campo Grande, o que quer receber quando entrar de férias. A alegação que foi dada para alguns companheiros que solicitaram o benefício e não receberam, "de que houve erro no processamento da folha", não é verdadeiro. A empresa, como no orçamento para 2008 não fez constar como custo o abono pecuniário de férias, vem usando este argumento para enganar os trabalhadores.

Intervalo para refeição: Todos os empregados têm direito à uma hora no mínimo para fazer suas refeições. A empresa deve organizar os horários para que o intervalo refeição seja



concedido entre a quarta e a quinta hora, ou entre a quinta e a sexta hora de trabalho. O horário deve ser fixado, e não pode ser alterado como vem ocorrendo. Os supervisores e gerentes não podem alterar o horário em função de atendimento de serviço, como vem ocorrendo nas oficinas de manutenção diesel em Bauru. Akira, pega leve você já foi peão.

Talão de tempo tração: Os maquinistas e auxiliares devem solicitar dos supervisores os talões de tempo onde devem ser efetuadas todas as anotações do trabalho realizado. A macro que é preenchida via computador não é segura e pode ser



alterada, além de não ter validade legal. O fornecimento do talão de tempo é obrigatório, e todos devem usá-lo, pois é uma garantia contra erros, sempre contra o empregado.

Cartão de ponto eletrônico: Todos os empregados que usam o cartão de ponto eletrônico devem verificar diariamente os seus apontamentos. No final do mês, todos devem tirar uma cópia e verificar se os mesmos correspondem exatamente ao fizeram. Todos devem assinar a folha mensal. Este procedimento evitará cortes de horas extras, desconto de dias etc.



Horas Extras: O número de horas extras permitido por lei e que consta no acordo é de 2 (duas) horas diárias. O número de horas na empresa é muito alto, principalmente na tração. Sabemos que a maioria dos trabalhadores realiza



muitas horas extras para complementar salário. Mas pode ser também uma perigosa armadilha. O excesso de trabalho provoca uma série de danos à saúde, interfere na vida cotidiana, e aumenta a jornada de trabalho. A empresa se aproveita da situação, não contrata novos empregados, pratica o arrocho de salário, e ainda vem propor banco de horas. Ta de brincadeira.

PPR para os ferroviários que foram desligados: Os ferroviários que trabalharam integralmente o ano de 2007 ou mesmo parcialmente têm direito a receber o PPR. O sindicato cobrou a empresa, que se comprometeu a efetuar os pagamentos ainda este mês, pois estaria fazendo o levantamento dos empregados desligados. Não convenceu, mas vamos aguardar. Caso não pague o sindicato entrará com ação judicial em favor de todos via substituição processual.



Diárias: A empresa está obrigada a fazer o adiantamento de diárias para os empregados que viajam constantemente. As reclamações são constantes, pois a empresa não consegue ou não quer fazer o certo.

Maquinistas, Operador de Produção praticando e Supervisores de tração, observando-se a seguinte metodologia devem receber 10 diárias cheias, o que corresponde a 30 terços. Como o valor do terço é R\$10,00, devem receber todo mês o adiantamento de R\$ 300,00.

Os empregados cargos operacionais da mecânica, pátio e tecnologia operacional: sendo garantido o valor de R\$ 10,00 quando ficarem hospedados em hotel e R\$ 20,00 para pernoite.

Para os empregados da via permanente serão adiantadas 20 (vinte) diárias, o que corresponde a 40 terços. Como o terço é R\$ 10,00, devem receber todo mês um adiantamento equivalente a R\$ 600,00.

IMPORTANTE: Desde primeiro de janeiro de 2008 que o limitador de 50% do valor do salário para o pagamento de diárias, não está em vigor. O sindicato denunciou o parágrafo, pois a empresa não limitou o número de viagens.

CIPA

Nos dias 12,13 e 14 foram realizadas as eleições para renovação da CIPA-Bauru.. Os eleitos foram :Jose Afonso Ortega (Maquinista) e Plínio Mercio Baldoni (Operador de Produçãoo Senior). O primeiro suplente eleito é Carlos Virgilio Zuquieri (Maquinista).

A CIPA não pode ser encarada como uma obrigação meramente legal. Uma CIPA atuante pode dar uma grande contribuição para que o ambiente e as condições de trabalho sejam seguras, atuando de forma preventiva e educativa.

O Sindicato vai acompanhar o trabalho da CIPA, procurando ajudar os seus membros, o que também deve ser feito pela categoria.

Sindicato para quê?

Muitas vezes escutamos esta frase, no trabalho, em casa ou numa mesa de bar. Sobretudo entre alguns ferroviários da Novoeste/ALL esta idéia é cada dia mais freqüente. Afinal, "nós temos PPR, prêmios maior do que a maioria dos outros trabalhadores. Esta é a conversa que sempre aparece, especialmente entre trabalhadores que estão numa situação melhorzinha do que a maioria.

Sem sindicatos a situação estaria brava!

Muitos companheiros não lembram que os poucos direitos que os trabalhadores têm, hoje, são fruto de muitas lutas durante mais de cem anos. Estas batalhas para melhorar a vida dos trabalhadores se deram não só no Brasil, como no mundo inteiro. Vamos relembrar algumas destas conquistas.

A primeira foi a redução e a fixação da jornada de trabalho. A luta por sua redução começou mais de 150 anos atrás. Somente a partir dos anos 1920 os trabalhadores do mundo começaram a conquistar as 8 horas diárias. No Brasil foi em 1932. E tem mais, cem anos atrás não existiam o descanso aos domingos e as férias. Estas só vieram com milhares de greves, manifestações e à custa de prisões e mortes de centenas e milhares de trabalhadores do mundo inteiro.

Quem não gosta do 13º salário? Quebra um galhão quando ele chega, não é? Pois



é, as primeiras greves para conquistar o 13º começaram em 1953, em São Paulo. Mas este só foi reconhecido em lei em 1962, após nove anos de muitas lutas. Na véspera de o presidente João Goulart assinar a lei, foram presos cinco mil metalúrgicos em São Paulo que estavam em greve, na frente do sindicato, para conquistar este benefício que já existia quase no mundo todo.

No nosso caso muitos que hoje estão empregados é por conta da luta que o sindicato travou contra a monocondução que colocaria dezenas de colegas na rua. A luta contra o banco de horas, que nada mais é do que dar o direito ao patrão de aumentar a jornada e não pagar horas extras. Enfim, é assim com tudo o que temos hoje, e muitos

trabalhadores acham que esses direitos nos foram dados de mãos beijadas. Desconhecem os processos de luta e resistência dos trabalhadores e seus sindicatos na conquista desses direitos.

Hoje o sindicato é mais necessário do que nunca!

Muita gente se ilude que agora o sindicato caiu de moda. A gente não pensa na política geral que desde 1980 está dominante no mundo e, entre nós, no Brasil, passou a dominar todos os aspectos da nossa vida. Já falamos mil vezes do "neoliberalismo". Pois é, a política neoliberal significa uma coisa muito simples: liberdade total ao capital e arrocho geral sobre os trabalhadores. Por esta política, os direitos que temos hoje são um luxo. É preciso reduzi-los.

Se hoje estamos empregados, quem disse que amanhã não estaremos demitidos? A Novoeste/ALL não gosta de mandar embora? Quem disse que nosso setor não vai ser terceirizado ou simplesmente extinto? Por isso, ao contrário do que muitos pensam, a nossa união é mais necessária do que nunca. O sindicato vai ser mais útil do que nunca.

E, com cada um participando, o SINFERROBRUMSMT-CUT terá mais força. Mais força para defender cada trabalhador e trabalhadora. Esse é o sentido do sindicato.

Uma ferramenta antiga e sempre nova, como uma faca.

Comunicado da Comissão Eleitoral

A Comissão Eleitoral constituída em conformidade com as deposições estatutárias, informa que foi inscrita uma única chapa para participar do processo eleitoral que ocorrerá nos dias 1, 2 e 3 de abril de 2008, quando será eleita a diretoria do sindicato para o triênio 2008/2011. A Chapa UNIDADE, AÇÃO E COMBATIVIDADE, coordenada pelo ferroviário Plínio Mércio Baldoni teve seu

pedido de inscrição homologado em 13 de março. Diretoria Colegiada : Adel Daher Filho, Alcides Vilane, Alexandre Aparecido Souza Oliveira, Almir Martins Pereira, Antonio Pereira Feitosa, Carlos Virgilio Zuquiere, Cezarino Barbosa, Dílson Soares Melgare, Divino Sidnei da Silva Serra, Evandro Galvão, Evanei da Silva Lima, Evanildo da Silva, Fabiano da Silva Souza, Genil Gomes, Hudson Gonzaga Alves, Jose Carlos da Silva (Bauru), Jose Carlos da

Silva (Três Lagoas), Jurandir Antonio de Araújo, Marco Antonio de Oliveira, Noracil de Melo Cerqueira, Paulo César Cunha, Plínio Mércio Baldoni, Roberto Mendes Teixeira, Roberval Duarte Placce e Roque Jose Ferreira

Conselho Fiscal: Vanderlei Gomes de Faria, Djalma Alves, Manoel Vieira Neto, Clarindo Fogaça, Newton Martins Pereira e João Gomes.

Aposentados e Pensionistas

Mais 10 parcelas dos atrasados de maio/2004, foram pagas em março de 2008 aos aposentados e pensionistas que tem o benefício da paridade..Com o pagamento dessas parcelas, foi quitado os atrasados daquele ano, restando ainda os de maio/2005 (7%), maio/2006 (3%).

Em relação a 2007, o reajuste será de 3%.

Em 27/03, no Rio de Janeiro será protocolada a pauta de reivindicações de 2008. Estará representando o sindicato o diretor José Carlos da Silva.

5% - Para quem ganha acima do salário mínimo

É de 5% o reajuste dos aposentados e pensionistas que recebem acima de um salário mínimo. A correção é retroativa a 1º de março. Com isso, o teto passa de R\$ 2.894,28 para R\$ 3.038,99.

O reajuste anual é baseado no INPC. Como o índice de fevereiro ainda não foi divulgado o governo decidiu fixar em 5% o reajuste e fazer ajustes depois, caso a inflação prevista para o período de março/2007 a fevereiro deste ano fique acima desse índice.

Triste igualdade

Muito justa a recuperação do salário mínimo, que ao longo de anos perdeu o poder de compra. Lamentável, no entanto é que a cada ano cresce o número de aposentados que passam a receber apenas um 1 salário mínimo. Exemplo: aquele que no ano passado recebia R\$ 395,30, ou seja, 1,04 salário mínimo, com o reajuste de 5% passou a receber apenas 1 salário mínimo. Isso nos leva a concluir que o Brasil, em breve, será o país de uma triste igualdade social: todos recebendo apenas um salário mínimo. E um mínimo que continua bem mínimo e não atende as necessidades básicas de ninguém, principalmente de pessoas idosas.

União

Os aposentados e pensionistas da União, devem ficar atentos ao recadastramento, que é efetuado anualmente. Aqueles que mudarem de endereço devem comunicar ao Ministério para receberem a documentação, que é enviada um mês antes do aniversário.

Ação das horas extras com adicionais de 100% e 150%

Todos os ferroviários que entraram na Ferrovia Novoeste depois de junho de 2002, que ainda estão trabalhando na empresa e mesmo os que saíram têm direito a receber as diferenças dos valores de horas extras. Recentemente a empresa pagou ação para os que estavam trabalhando até junho de 2002. Nas discussões efetuadas com a empresa em 2007, o Sindicato tentou fechar um acordo para que os empregados que foram contratados após junho de 2002 também recebessem seus valores, o



que não foi aceito pela Novoeste.

Desta forma, e não havendo outra saída, o Sindicato entrará com ação judicial como substituto processual para todos estes empregados.

Para que o interessado possa integrar a ação é necessário preencher o cadastro abaixo, e entregar

no Sindicato em Bauru, Araçatuba, Três Lagoas, Campo Grande, Aquidauana e Corumbá, até 15/05/2008.

Preencha, recorte e entregue no sindicato

Nome _____

Endereço: _____

Bairro _____ Cidade _____ Estado _____

RG _____ CPF _____

Data _____ de _____ Admissão _____ na

Novoeste _____

Data _____ de _____ Desligamento _____ da

Novoeste _____

Função _____

Matrícula _____

Autorizo o Sindicato de Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de Bauru, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, a me representar em Ação Judicial contra a Ferrovia Novoeste S/A, pleiteando o pagamento de diferenças de adicionais de horas extras.

Por ser verdade firmo o presente.

Assinatura

_____, _____ de _____ de 2008